

BIBLIOTECA VIRTUAL DO DTG LENÇÓ COLORADO

HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL

MITOS & LENDAS



OS MITOS

OS MITOS SÃO CÓSMICOS, UNIVERSAIS E ATEMPORAIS. NÃO SE LOCALIZAM NO TEMPO E NO ESPAÇO. REFEREM-SE O MAIS DAS VEZES A FENÔMENOS DA NATUREZA E ÀS SUAS FORÇAS: O CÉU, O SOL, A LUA, AS ESTRELAS, OS VENTOS, AS ÁGUAS (O DILÚVIO UNIVERSAL AÍ INCLUÍDO), A CRIAÇÃO DO MUNDO, DO HOMEM E DA MULHER, O BEM, O MAL, OS MONSTROS DO TERROR PRIMITIVO. É IMPORTANTE DESTACAR QUE NÃO EXISTE O VAMPIRO NA MITOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL.

O DIABO

NO MUNDO CRISTÃO, O DIABO APARECE COMO A ANTÍTESE DE DEUS, QUASE O SEU ALTER-EGO, A PRÓPRIA DIALÉTICA DA DIVINDADE. O GAÚCHO ACREDITA FIRMEMENTE NO DIABO, TANTO COMO ACREDITA EM DEUS. DE UMA MANEIRA GERAL, ELE É VISTO COMO UM ANJO CHAMADO RAFAEL, MUITO CAPAZ E MUITO INVEJOSO. TÃO ALTO SUBIU, QUE QUIS SE IGUALAR A DEUS E POR ISSO FOI PRECIPITADO NAS PROFUNDEZAS DO INFERNO. TAL CAPACIDADE DO DIABO APARECE NUMA DAS VARIANTES DA LENDA DA CRIAÇÃO DO HOMEM E DA MULHER, POR EXEMPLO.

O LOBISOMEM

PARECE INCRÍVEL, MAS É VERDADE: ÀS VÉSPERAS DO SÉCULO XXI, O RIO GRANDE DO SUL INTEIRO ACREDITA FIRMEMENTE EM LOBISOMEM, DO MAIS REMOTO RINCÃO CAMPEIRO ÀS CIDADES MAIS COSMOPOLITAS, DO ÍNVIO RECESSO DAS MATAS ÀS MAIS BULHENTAS PRAIAS DO ATLÂNTICO SUL. O MITO LOBISOMEM É BASICAMENTE A CRENÇA EM QUE DETERMINADOS HOMENS - SEMPRE HOMENS ! - EM DETERMINADAS CIRCUNSTÂNCIAS PODEM SE TRANSFORMAR EM UM MONSTRO MEIO-LOBO E MEIO-HOMEM. O MITO NO RIO GRANDE DO SUL SUSTENTA QUE O SÉTIMO FILHO HOMEM DE UMA FAMÍLIA SERÁ FATALMENTE O LOBISOMEM - A MENOS QUE SEJA BATIZADO PELO IRMÃO MAIS VELHO. HÁ, TAMBÉM, FORMA FOLCLÓRICA DE SE TRANSMITIR O FADO: QUANDO UM VELHO LOBISOMEM SENTE QUE VAI MORRER, ELE FICA SOFRENDO MUITO ATÉ PASSAR O ENCARGO A ALGUÉM MAIS MOÇO. E NÃO CONSEGUE MORRER ANTES DISSO. SE TEM ALGUM GURI OU MOÇO POR PERTO, ELE PERGUNTA, SIMPLEMENTE: "TU QUERES?". O INGÊNUO NORMALMENTE ACREDITA QUE SE TRATA DE ALGUM PRESENTE, OU MESMO DE HERANÇA E ENTÃO RESPONDE: "SIM". AÍ, O VELHO MORRE FELIZ, PORQUE TRANSMITIU O FADO, CONFORME SE EXPRESSA A LINGUAGEM POPULAR. O HOMEM QUE TEM O FADO DO LOBISOMEM É SEMPRE DE RAÇA BRANCA, PELO-DURO (OU SEJA, NÃO HÁ LOBISOMEM NEGRO, ALEMÃO OU GRINGO), MAGRO, DE OLHOS NO FUNDO, DENTES SALIENTES E CARA DE COR AMARELADA, MUITO PÁLIDO. QUASE SEMPRE MORA SOZINHO. MAIS RARAMENTE, VIVE COM A MÃE, UMA VELHA MUITO ESTRANHA. MAIS RARAMENTE AINDA É CASADO E A MULHER IGNORA O FATO. MORA SEMPRE EM UM RANCHO O MAIS ISOLADO POSSÍVEL, OBRIGATORIAMENTE COM UM GALINHEIRO NO FUNDOS. SE O PRÓPRIO RANCHO NÃO TEM GALINHEIRO, TEM QUE HAVER UM, POR PERTO. O FADO DO LOBISOMEM É UMA CRUZ QUE ELE CARREGA. NÃO FAZENDO MAL A NINGUÉM, ELE É MAIS UMA VÍTIMA DO QUE UM CARRASCO. SE É ATACADO, REAGE. E MORDE CACHORROS E ATÉ PESSOAS. MAS, SE PUDER EVITAR ISSO, ELE EVITA. SIMPLEMENTE O LOBISOMEM TEM QUE CUMPRIR O SEU FADO, QUE É COMER NAS SEXTAS-FEIRAS DE LUA CHEIA, DA MEIA-NOITE ATÉ O CLAREAR DO DIA, DESCREVENDO UM GRANDE RODEIO. À MEIA-NOITE ELE SE REBOLCA NOS SUJOS DAS GALINHAS, ROLANDO NO CHÃO E SE TRANSFORMA. AÍ, CORRE A NOITE INTEIRA, FAZENDO UMA GRANDE VOLTA. QUANDO O SOL VAI NASCER, ELE JÁ ESTÁ DE REGRESSO AO PONTO DE PARTIDA. REBOLCA-SE DE NOVO NO GALINHEIRO E AÍ VIRA GENTE, OUTRA VEZ.

A BRUXA

O MITO DA BRUXA É TÃO ANTIGO COMO ATUAL NO RIO GRANDE DO SUL. DE FORMA GERAL, ACREDITA-SE QUE A SÉTIMA FILHA MULHER DE UMA CASAL SERÁ BRUXA, A MENOS QUE SEJA BATIZADA PELA IRMÃ MAIS VELHA. AO CONTRÁRIO DO LOBISOMEM, A BRUXA É UMA PESSOA MÁ, QUE FAZ O MAL E GOSTA DISSO. SUA VÍTIMAS SÃO SEMPRE CRIANÇAS, BICHOS PEQUENOS OU LAVOURAS EM CRESCIMENTO, PORQUE ELA NÃO TEM CAPACIDADE PARA FAZER MAL ÀS PESSOAS ADULTAS, AOS ANIMAIS GRANDES E ÀS PLANTAS CRESCIDAS. SUA GRANDE ARMA É O OLHO GRANDE, QUE BOTA ONDE QUER FAZER O MAL. BICHOS EMBRUXADOS, COMO NINHADAS DE PINTOS OU LEITÕES, MIRRAM E MORREM. LAVOURAS MURCHAM DA MESMA MANEIRA. E CRIANÇAS EMBRUXADAS FICAM AMARELAS, MINGUAM A OLHOS VISTOS E QUANDO FICAM NUAZINHAS, DESENROLADAS DAS FRALDAS, CRUZAM OS BRACINHOS E AS PERNINHAS. E ASSIM, SE NÃO FOREM ATENDIDAS A TEMPO, MORREM MESMO. A BRUXA É ACUSADA DE CHUPAR O UMBIGO RECÉM CAÍDO DOS NENÊS. O MELHOR PARA AFASTAR A BRUXA É UMA FIGA, OU UM CHIFRE DE BOI OU UM GALHO DE ARRUDA. POR ISSO, O PRIMEIRO PRESENTE QUE SE DEVE DAR AO BEBÊ É UMA FIGUINHA DE OURO, QUE ELE DEVE TER SEMPRE NA SUA ROUPINHA, JUNTO AO CORPO. NA PORTA DA FRENTE DA CASA, É RECOMENDÁVEL SE PENDURAR PELO MENOS UM CHIFRE, COM GALHOS DE ARRUDA DENTRO E DE PREFERÊNCIA COM EXTREMIDADE INFERIRO ESCULPIDAS EM FORMA DE FIGA. NO JARDIM, AS PESSOAS DEVEM SEMPRE PLANTAR ARRUDA, CUJO CHEIRO A BRUXA ABOMINA. PARA SE DESCOBRIR UMA BRUXA, TIRAM-SE TODOS OS MÓVEIS DA CALA DA CASA E AÍ, BEM NO MEIO, A DONA DA CASA DEVE REPETIR TRÊS VEZES, BEM ALTO, O NOME DA MULHER QUE ELA ACHA QUE É BRUXA E QUE É VIZINHA OU ESTÁ POR PERTO. DAÍ A POUCO, SE ESSA MULHER É MESMO BRUXA, VAI APARECER E PERGUNTAR, FINGINDO INOCÊNCIA: "A SENHORA ME CHAMOU, VIZINHA?" OU ENTÃO, PEGA UMA PEÇA DE ROUPA DA CRIANÇA QUE ESTÁ EMBRUXADA, PARA SOCAR NUM PILÃO CRAVEJADA COM ALFINETES. SE APARECER UMA MULHER NAS VIZINHANÇAS, COM DORES TERRÍVEIS, ELA É A BRUXA. UMA CRIANÇA EMBRUXADA É FACILMENTE RECONHECÍVEL, PELOS SINTOMAS JÁ DESCRITOS E É FACILMENTE CURÁVEL. DURANTE TRÊS SEXTAS-FEIRAS, NO COMEÇO DA MANHÃ E NO FIM DA TARDE, UMA PESSOA DE FÉ DEVE ASCENDER DUAS VELAS NA CAMA DA CRIANÇA EMBRUXADA, UMA NA CABECEIRA E OUTRA NOS PÉS E REZAR O PAI-NOSSO E A AVE-MARIA ATÉ AS VELAS SE QUEIMAREM POR INTEIRO. AO FIM DAS TRÊS SEMANAS, A CRIANÇA DESEMBUXA MESMO.

O SANGUANEL

O SANGUANEL É UM MITO DA REGIÃO ÍTALO-GAÚCHA, CUJA CRENÇA É MUITO VIVA, AINDA NO PRESENTE. ELE É UM SER PEQUENO, VIVO, DE COR VERMELHA QUE, A RIGOR, NÃO FAZ MAL PRA NINGUÉM, MAS DÁ CADA SUSTO! ELE VIVE PELOS PINHEIRALS DA SERRA E SEU PRAZER É ROUBAR CRIANÇAS, AS QUAIS ESCONDE NO ALTO DAS ÁRVORES OU NO MEIO DAS REBOLEIRAS DO MATO. MAS NÃO JUDIA DELAS. PELO CONTRÁRIO, ATÉ TRAZ MEL NUMA FOLHA E ÁGUA, SE TEM SEDE. OS PAIS, COMO LOUCOS, PROCURAM AS CRIANÇAS ROUBADAS PELO SANGUANEL ESTÃO SEMPRE EM ESTADO DE SONOLÊNCIA, LEMBRANDO POUCO E MAL DAS COISAS QUE ACONTECERAM, EMOBRA NÃO ESQUEÇAM A FIGURA VERMELHA DO SANGUANEL, O NINHO EM CIMA DE UM PINHEIRO E O MEL TRAZIDO NUMA FOLHA. MAIS RARAMENTE O SANGUANEL SE ENVOLVE COM ADULTOS. NESSES CASOS, ASSUME O PAPEL DE VINGADOR ENGRAÇADO, FAZENDO PICARDIAS E PROVOCAÇÕES AOS PREGUIÇOSOS, BÉBADOS OU NÃO RELIGIOSOS, MAS TUDO SEM MALDADE.

AS LENDAS

AS LENDAS SÃO NARRATIVAS LOCALIZADAS NO TEMPO E NO ESPAÇO, ONDE CONCORRE INVARIAVELMENTE UMA FORÇA MÁGICA, UM TOQUE SOBRENATURAL, NÃO RARAMENTE A PRESENÇA DA DIVINDADE, EM PESSOA. EXISTEM MAIS DE 50 LENDAS CONTIDAS NA HISTÓRIA DO RIO GRANDE DO SUL. AQUI IREMOS FALAR SOBRE ALGUMAS LENDAS, CONSIDERADAS MAIS FAMOSAS.

BOITATÁ

EM TEMPOS MUI ANTIGOS, QUE AS GENTES MAL SE LEMBRAM, HOVE UM GRANDE DILÚVIO, QUE AFOGOU ATÉ OS CERROS MAIS ALTOS. POUCA GENTE E POUCOS BICHOS ESCAPARAM - QUASE TUDO MORREU. MAS A COBRA-GRANDE, CHAMADA PELOS ÍNDIOS DE GUAÇU-BOI, ESCAPOU. TINHA SE ENROSCADO NO GALHO MAIS ALTO DA MAIS ALTA ÁRVORE E LÁ FICOU ATÉ QUE A ENCHENTE DEU DE SI AS ÁGUAS EMPEÇARAM A BAIXAR E TUDO FOI SERENANDO, SERENANDO... VENDO AQUELE MUNDARÉU DE GENTE E DE BICHOS MORTOS, A GUAÇU-BOI, LOUCA DE FOME, ACHOU O QUE COMER. MAS - COISA ESTRANHA! - SÓ COMIA OS OLHOS DOS MORTOS. DIZ-QUE OS VIVENTES, GENTE OU BICHO, QUANDO MORREM GUARDAM OS OLHOS A ÚLTIMA LUZ QUE VIRAM. E FOI ESSA LUZ QUE A GUAÇU-BOI FOI COMENDO, FOI COMENDO... E AÍ, COM TANTA LUZ DENTRO, ELA FOI FICANDO BRILHOSA, MAS NÃO DE UM FOGO BOM, QUENTE E SEM DE UMA LUZ FRIA, MEIO AZULADA. E TANTOS OLHOS COMEU E TANTA LUZ GUARDOU, QUE UM DIA A GUAÇU-BOI ARREBENTOU E MORREU, ESPALHANDO ESSE CLARÃO GELADO POR TODOS OS RINCÕES. OS ÍNDIOS, QUANDO VIAM AQUILO, ASSUSTAVAM-SE, NÃO MAIS RECONHECENDO A GUAÇU-BOI. DIZIAM, CHEIOS DE MEDO: "MBOI-TATÁ! MBOI-TATÁ!", QUE LÁ NA LÍNGUA DELES QUER DIZER: COBRA DE FOGO! COBRA DE FOGO! E ATÉ HOJE O BOITATÁ ANDA ERRANTE PELAS NOITES DO RIO GRANDE DO SUL. RONDA OS CEMITÉRIOS E OS BANHADOS, E DE ONDE SAI PARA PERSEGUIR OS CAMPEIROS. OS MAIS MEDROSOS DISPARAM, MAS PARA OS VALENTES É FÁCIL: BASTA DESAPRILHAR O LAÇO E ATIRAR A ARMADA EM CIMA DO BOITATÁ. ATRAÍDO PELA ARGOLA DO LAÇO, ELE SE ENROSCA TODO, SE QUEBRA E SE SOME.

O NEGRINHO DO PASTOREIO

NO TEMPO DOS ESCRAVOS, HAVIA UM ESTANCIEIRO, MUITO RUIM, QUE LEVAVA TUDO POR DIANTE, A GRITO É A RELHO. NAQUELES FINS DE MUNDO, FAZIA O QUE BEM ENTENDIA, SEM DAR SATISFAÇÃO A NINGUÉM. ENTRE OS ESCRAVOS DA ESTÂNCIA HAVIA UM NEGRINHO, ENCARREGADO DO PASTOREIO DE ALGUNS ANIMAIS, COISA MUITO COMUM NOS TEMPOS EM QUE OS CAMPOS DAS ESTÂNCIAS NÃO CONHECIAM A CERCA DE ARAME: QUANDO MUITO ALGUMA CERCA DE PEDRA ERGUIDA PELOS PRÓPRIOS ESCRAVOS, QUE NÃO PODIAM FICAR PARADOS, PARA NÃO PENSAR EM BOBAGEM... NO MAIS, OS LIMITES DOS CAMPOS ERAM

AQUELES COLOCADOS POR DEUS NOSSO SENHOR: RIOS, CERROS, LAGOAS. POIS DE UMA FEITA O POBRE NEGRINHO, QUE JÁ VIVIA SOFRENDO AS MAIORES JUDIARIAS ÀS MÃOS DO PATRÃO, PERDEU UM ANIMAL NA PASTOREIO. PRÁ QUÊ! APANHOU UMA BARBARIDADE ATADO A UM PALANQUE E DEPOIS, CAI-CAINDO, AINDA FOI MANDADO PROCURAR O ANIMAL EXTRAVIADO. COMO A NOITE VINHA CHEGANDO, ELE AGARROU UM TOQUINHO DE VELA E UNS AVIOS DE FOGO, COM FUMO E TUDO SAIU CAMPEANDO. MAS NADA! O TOQUINHO ACABOU, O DIA VEIO CHEGANDO E ELE TEVE QUE VOLTAR PARA A ESTÂNCIA. ENTÃO FOI OUTRA VEZ ATADO NO PALANQUE E DESTA VEZ APANHOU TANTO QUE MORREU, OU PARECEU MORRER. VAI DAÍ, O PATRÃO MANDOU ABRIR A "PANELA" DE UM FORMIGUEIRO E ATIRAR LÁ DENTRO, DE QUALQUER JEITO, O PEQUENO CORPO DO NEGRINHO, TODO LANHADO DE LAÇAÇO E BANHADO EM SANGUE. NO OUTRO DIA, O PATRÃO FOI COM A PEONADA E OS ESCRAVOS VER O FORMIGUEIRO. QUAL É A SUA SURPRESA AO VER O NEGRINHO DO PASTOREIO VIVO E CONTENTE, AO LADO DO ANIMAL PERDIDO. DESDE AÍ O NEGRINHO DO PASTOREIO FICOU SENDO O ACHADOR DAS COISAS EXTRAVIADAS. E NÃO COBRA MUITO: BASTA ACENDER UM TOQUINHO DE VELA OU ATIRAR NUM CANTO QUALQUER UM NACO DE FUMO.

A MOÇA DO CEMITÉRIO

EM PORTO ALEGRE, NUM PONTO DE TAXI QUE FICA NA RUA OTTO NIEMAYER, ESQUINA CAVALHADA, ÀS VEZES APARECE UMA MOÇA LOIRA, LINDÍSSIMA, USANDO SEMPRE UM VESTIDO VERMELHO, MUITO BONITO E CHAMATIVO. E SEMPRE À NOITE. ELA TOMA UM TAXI E MANDA TOCAR PARA UM LUGAR QUALQUER QUE PASSE PELO CEMITÉRIO DA VILA NOVA MAS, AO PASSAR POR ESTE, ELA SIMPLEMENTE DESAPARECE! VÁRIOS MOTORISTAS PORTO-ALEGRENSES, MUITOS DOS QUAIS VIVOS ATÉ HOJE, TRANSPORTARAM A MOÇA-FANTASMA E REPETEM A MESMA HISTÓRIA.

A LENDA DO MINHOCÃO

DIZ-SE QUE NA LAGOA DO ARMAZÉM , EM TRAMANDAÍ APARECIA NAS ÁGUAS DO MINHOCÃO, UMA ESPÉCIE DE SERPENTE MONSTRUOSA, MUITO GRANDE, OLHOS DE FOGO VERDE, LÍNGUA TAMBÉM DE FOGO, COM PÊLOS NA CABEÇA. VIRAVA EMBARCAÇÕES COM RABANADAS E COMIA NAS MARGENS PORCOS E GALINHAS. HOJE O POVO ACREDITA QUE O MINHOCÃO DEIXOU A LAGOA E VOLTOU PARA O MAR.

A LENDA DE SÃO SEPÉ

SEPÉ ERA UM ÍNDIO VALENTE E BOM, QUE LUTOU CONTRA OS ESTRANGEIROS PARA DEFENDER A TERRA DAS MISSÕES. ELE ERA PREDESTINADO POR DEUS E SÃO MIGUEL: TINHA NASCIDO COM UM LUNAR NA TESTA. NAS NOITES ESCURAS OU EM PLENO COMBATE, O LUNAR DE SEPÉ BRILHAVA, GUIANDO SEUS SOLDADOS MISSIONEIROS. ASSIM. QUANDO ELE MORREU, VENCIDO PELAS ARMAS E O NÚMERO DE PORTUGUESES E ESPANHÓIS, DEUS NOSSO SENHOR RETIROU DE SUA TESTA O LUNAR, QUE COLOCOU NO CÉU DO PAMPA PARA SER O GUIA DE TODOS OS GAÚCHOS - É O CRUZEIRO DO SUL.